

## MELHOR GERMINAÇÃO DO CAFÉ EM SACOLINHAS DE TNT

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e J. Renato Dias e Lucas Franco – Engs Agrs Fazendas Sertãozinho.

As sacolinhas de TNT (tecido não tecido) vem sendo usadas para a produção de mudas de café, com a vantagem de sua maior facilidade, tanto na implantação do viveiro, como no plantio, no campo.

A presente nota técnica tem por objetivo relatar uma nova característica vantajosa no uso de sacolinhas de TNT, com base em observações feitas em viveiros comerciais, nestes 2 últimos anos.

Os recipientes de TNT para mudas de café são parecidos, no formato e arrumação, com as sacolinhas normais de polietileno tradicionais, só que elas não possuem fundo, e, ainda, possuem, externamente, um tecido fino ( $12 \text{ g/m}^2$ ) e poroso, por onde as raízes da muda podem sair, lateralmente e pelo fundo, por isso não sendo necessária a retirada do recipiente (invólucro) na hora do plantio. Elas vêm cheias já da empresa fornecedora, com um substrato composto por fibra de coco, adubo de lenta liberação e fosfatado, diferentemente das sacolinhas normais para mudas de café, de polietileno, que usam um substrato constituído, basicamente por terra, mais esterco e mais adubo fosfatado.

Dois tipos As sacolas de TNT indicados para mudas de café são de 2 tipos. Elas tem 5 cm de diâmetro e variam sua altura, com 12 e 15 cm, com volume de cerca de  $235 - 294 \text{ cm}^3$ . Elas vêm cheias e acondicionadas, em número de 77 por caixa de madeira (com dimensões de 56 cm X 33,5 cm).

Nos trabalhos de produção de mudas de café em sacolas de TNT, em 2 viveiros comerciais, com produção de cerca de 1,5 milhão de mudas, acompanhados de 2013 a 2015, verificou-se que havia, sempre, uma germinação das sementes de café, de forma mais rápida e uniforme neste tipo de recipiente.

As razões observadas para que tenha havido, nas sacolinhas de TNT, uma aceleração na germinação das sementes de café e seu nascimento mais uniforme devem estar ligadas a duas condições propiciadas por esse tipo de recipiente, sendo – o tipo de substrato, contendo material (fibra de coco) que libera ácidos (húmico e fulvico) que ativam a germinação e o maior arejamento do substrato, parecendo que o excesso de umidade, comum em substratos menos porosos, atrasa a germinação.

Outra observação efetuada no uso das sacolinhas de TNT diz respeito à conveniência de semear um canteiro com uma semente por recipiente e o seguinte com duas sementes, isto seria para repicar eventuais falhas, diferentemente do que se usa no semeio normal, com 2 sementes, das sacolinhas comuns. No entanto, como as falhas tem sido muito pequenas, um modo alternativo, especialmente caso se queira economizar sementes, seria a dessemear uma só e, paralelamente, por segurança, montar uma caixa com leito de germinação, onde se coloca cerca de 2kg de sementes por  $\text{m}^2$ , usando à razão de 10% da quantidade semeada nas sacolas. Neste caso, usar, também, o leito com fibra de coco, pois esta, conforme pesquisa realizada pelos autores, (Matiello, Ferreira e Almeida, Anais do 40º CBPC, p. 67, Fundação Procafé, 2014) mostrou um ganho de cerca de 30% no tempo e cerca de 37% no índice de germinação das sementes, em comparação com o leito usual, de areia.

Verificou-se, ainda, que devem ser adotados alguns cuidados no plantio das mudas em sacolinhas de TNT - Elas devem ser plantadas mais novas, com 3-4 pares de folhas, podem ser plantadas em pequenos buracos feitos com chuchu e devem ser plantadas um pouco mais fundas, como, alias, hoje se aconselha, em geral, para o plantio de café, visando maior resistência futura a stress hídrico. Aqui a razão inicial de aprofundar um pouco o plantio é para facilitar eventuais molhações, mais necessárias neste tipo de muda.